



T0926

**AÇÃO DA LUZ ULTRAVIOLETA UVA, UVB E UVC SOBRE UVAS TINTAS E O PERFIL QUALITATIVO DE POLIFENÓIS NO MOSTO**

André Vito Vieira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Claudio Luiz Messias (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

Os polifenóis, vêm ganhando grande interesse em anos recentes, devido aos seus possíveis efeitos benéficos à saúde humana, como a diminuição do risco de doenças degenerativas como câncer e doenças cardiovasculares. Esta ação é atribuída a uma atividade antioxidante por meio do seqüestro de radicais livres e quelação de metais. A uva sintetiza uma fitoalexina, um polifenol de defesa, chamado resveratrol (4,3',5'-trihidroxiestilbeno) nas formas trans e cis, como resposta à desordem metabólica causada por agressões à casca da uva como danos mecânicos, ataque de patógenos fúngicos, irradiações ultravioletas e por substâncias químicas como ozônio e etileno. Avaliou-se os polifenóis totais pelo método de Folin-Ciocalteu no mosto da uva tinta IAC-138-22, Máximo, obtido a partir de bagas irradiadas à luz ultravioleta (UV) A, B e C. Também foi avaliado o °Brix nas uvas irradiadas e este não sofreu alteração em relação ao controle. O melhor resultado para UV-C, foi obtido irradiando-se durante 30 minutos, obtendo-se valores superiores em relação ao controle, já para bagas irradiadas com luz ultravioleta (UV-A e UV-B) obteve-se um melhor resultado irradiando-se durante 15 minutos.

Polifenóis - Luz ultravioleta - Pós-colheita de uva